

Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Transportes e Trânsito – CMTT

Data: 10/06/2019

Hora: 09h às 12h

Local: Auditório Sindicato dos Engenheiros no Estado de SP – Rua Genebra, 25.

Participantes

Poder Público

Nancy Reis Schneider – CET

Maria Célia Carvalho – CET

Heloisa Martins – CET

Ana Carolina Cominotti – SMT

Maria Cristina Biondilo - SPTrans

Carlos Eduardo Schad – SF

Jabs Cress Maia dos Santos - SGM

Irineu Gnecco Filho – SG

Denise Campos Bittencourt – SMDU

Fernando Chucre – SMDU

Vereador Police Neto

Entidades

Irineu Leite Burin – ARESP

Alexandre Gerolamo - SINTTEASP

Maria de Lourdes de Almeida – SINTTEASP

Regina Helena Alonso Texeira – SPUrbanuss

Antonio Raiumundo Marias – SIMTETAXIS

Ademilson Francisco Costa – SIMTETAXIS

Conselheiros da Câmara Temática

João Santo Carcan – Idosos

Carolina Guimarães Silva – Meio ambiente e saúde

Ana Carolina Nunes – Mobilidade a pé

Mauro Calliari – Mobilidade a pé

Hugo Moraes – Movimento estudantil universitário

David Carlos Silva Garcia – Movimentos sociais

Rafael Gândara – ONG

Conselheiros Regionais

Arlindo Amaro dos Santos – Zona sul

Idernani Gomes do Carmo – Zona leste

Niquéias Ferreira Borges – Zona leste

Reginaldo Pereira dos Santos – Zona leste

Paulo Marcelo Reis – Zona oeste

Sandro Merida Domingues – Zona oeste

Marta Lilia Porta – Centro

Ana Carolina Cominotti – abre a reunião e compõe a mesa.

Fernando Chucre – anuncia apresentação sobre projeto realizado pela CET e Secretaria de Transportes para a desativação do minhocão.

Police Neto – fala que a reflexão e debate sobre o futuro do minhocão é fundamental para definir o que se pretende para a cidade. Destaca a importância em implantar soluções que tornem a cidade do ciclista e do pedestre também.

Fernando Chucre – inicia apresentação contextualizando o atual momento de transição do modelo urbano de mobilidade. Aponta os problemas que o minhocão causa na região:

- Falta de comodidade aos moradores, estabelecimentos e frequentadores da região;
- Desvalorização de imóveis;
- Baixa densidade populacional;
- Poluição;

Complementa falando da baixa densidade populacional da região central, que melhoraria em 80% após os reajustes propostos pelo conjunto de obras de requalificação, a fim de ocupar melhor os espaços dispostos no Centro da cidade.

Menciona que o projeto já foi discutido na reunião ordinária da CMTU, consulta pública pelo site Gestão Urbana, reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro e agora no CMTT. Segundo ele, o processo de discussão envolverá oficinas, reuniões e consulta pública e esta etapa terá duração de seis meses de acordo com o cronograma. O objetivo é obter até o final do ano um projeto de implantação do parque pactuado com a sociedade.

Apointa algumas motivações para a implantação do parque: por conta do custo alto para a demolição, seria mais apropriado aproveitar a oportunidade de ativar um espaço importante em São Paulo que interliga diversos espaços públicos do entorno do minhocão.

José Armenio – continua a apresentação falando das questões setoriais da administração pública:

- Segurança

As medidas propostas para o parque são: presença física da GCM, base comunitária móvel, câmeras de segurança e portões para fechar o parque em horários impróprios para uso.

- Esporte e lazer

A secretaria de Esporte e Lazer está desenvolvendo projetos de pista de skate, academia ao ar livre, training tracks, pista de escalada e atividades para crianças.

- Turismo

A valorização do centro agrega as ações de atratividade de turismo.

- Zeladoria urbana e utilização de solo

Já foram iniciadas ações em combate ao comércio ilegal.

Finaliza apresentação falando da possibilidade de gestão compartilhada. A prefeitura viabilizará o parque e a partir disso, terá uma gestão compartilhada com atores interessados em colaborar.

Ana Carolina Cominotti – abre o debate.

Ana Carolina Nunes, *conselheira de mobilidade a pé* – aponta a necessidade de aliar a criação do parque a estratégias que diminuam o uso de carros particulares na cidade.

Mauro Calliari, *conselheiro de mobilidade a pé* – parabeniza a prefeitura pelo diagnóstico apresentado. Comenta sobre a parte de baixo do minhocão ser um problema por conta da umidade, barulho, insegurança e poluição. Aproveita

para levantar a importância da participação da sociedade civil no conselho gestor do parque.

José Armenio – informa estar prevista a licitação de gradil e escadas para implantação ainda este ano.

Ana Carolina Cominotti – afirma que a apresentação feita durante a reunião será publicada no site do CMTT e finaliza a reunião.